



SEP

SEDE

Avº 24 julho, 132

1350 346 LISBOA

Tel: 213 920 350 - Fax: 213 968 202

sede@sep.pt

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Nota à Comunicação Social

www.sep.org.pt

TRABALHADORES DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA REAFIRMAM GREVE TOTAL PARA OS DIAS 4 E 5 DE DEZEMBRO!

Os trabalhadores do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa (HCVP), no plenário realizado em 27 de novembro reafirmaram a sua determinação de manterem a Greve Geral decretada para os próximos dias 4 e 5 de dezembro, na defesa do Acordo de Empresa (AE) e pela integração de todos os colegas subcontratados, no mesmo.

Os trabalhadores já estiveram em greve no passado dia 8 de junho e voltam de novo à luta, face ao impasse demonstrado pela Administração do HCVP, que apresentou a denúncia do AE em nov/2015 (numa base equiparada ao Código do Trabalho) e que ao longo do processo negocial iniciado em fev/2016, após mais de 1 ano e 22 reuniões, não apresentou qualquer evolução.

Os sindicatos apresentaram durante este período novas propostas, a última das quais em 28 de abril de 2017, reformulada e mais aproximada à da administração, mas sem qualquer evolução da parte desta, na reunião que se seguiu realizada em 24 de maio de 2017.

A 19 de junho, a administração deixou “cair a máscara” e requereu a caducidade do AE, junto do Ministério do Trabalho. Em retaliação à greve realizada a 8 de junho, a administração desmarcou igualmente a reunião negocial agendada para o dia 22 de junho e declarou que o “AE tinha acabado”!

Os sindicatos requereram de imediato o procedimento de conciliação previsto na lei, mas em 3 reuniões realizadas com os representantes da administração e uma outra, entretanto pedida pelos sindicatos à própria administração, foram infrutíferas, mantendo o impasse negocial.

Os sindicatos requereram a mediação do processo junto do Ministério do Trabalho e solicitaram entretanto reuniões à Direção Geral da Saúde, que aguarda presentemente uma resposta para agendamento e às entidades acionistas do HCVP: Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e Parpública, no sentido do desbloqueamento desta situação de impasse e salvaguarda da paz social na instituição.

As reuniões com estas entidades concretizaram-se nos passados dias 21 de novembro, com a CVP e no dia 24 de novembro, com a Parpública, com a presença dos respetivos presidentes: Dr. Francisco George e Dr. Miguel Cruz, respetivamente. Nestas reuniões, os responsáveis destas entidades informaram os sindicatos, de que iriam reunir com a administração do HCVP, no sentido desta situação poder vir a ser desbloqueada.

Os Sindicatos informaram que ficariam a aguardar dentro da maior brevidade possível (atendendo à greve decretada), os resultados destas iniciativas, no sentido de privilegiar a manutenção da paz social e do prestígio da instituição, conquistado com a dedicação e empenho dos seus trabalhadores.

Atendendo a que até ao momento, não houve qualquer iniciativa positiva por parte da administração, os sindicatos assumindo o mandato do plenário de trabalhadores do HCVP, declaram manter a greve para os dias 4 e 5 de dezembro, lamentando contudo esta postura dos responsáveis institucionais, a quem endossam toda a responsabilidade por esta instabilidade laboral e pelas suas consequências, para a instituição e para os seus utentes.

Para qualquer esclarecimento adicional, favor contactar:

Rui Marroni (Sindicato dos Enfermeiros Portugueses) – 912 219 715

Fernando Pinto (Sindicato da Hotelaria do Sul) – 912 526 715

Carlos Dantas (Sindicato Profissionais Farmácia e Paramédicos) – 964 842 943

Lisboa, 30 de novembro de 2017